

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CADASTRO DOS ÓRGÃOS OU ENTIDADES E DOS DIRIGENTES

Plano de
Utilização

I – IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE (EXECUTORA)

1 – NOME DO PROPONENTE

Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT)

2 – CNPJ

000456123/0001-00

3 – Nº CREDENCIAMENTO CATI

071/2025

4 – ENDEREÇO COMPLETO

R. A

5 – MUNICÍPIO

Jauá

6 – ESTADO

BA

7 – CEP

48000-000

8 – TELEFONE/FAX

78 3000 4000

9 – E-MAIL

ict@ict.org.br

II – IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE

10 – NOME DO DIRIGENTE

Rui Barbosa

11 – CPF Nº

123456789-00

12 – Nº RG / DATA/ÓRGÃO EXPEDIDOR

123 SSP/BA

13 – CARGO

Presidente

15 – ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO

R. B

16 – MUNICÍPIO

Jauá

17 – CEP

48000-000

18 – TELEFONE

19 – E-MAIL

III – IDENTIFICAÇÃO DE EXECUTORA INTERVENIENTE

20 – NOME DO ÓRGÃO OU ENTIDADE

21 – CNPJ Nº

22 – E.A.

23 – TIPO

24 – ENDEREÇO COMPLETO

25 – MUNICÍPIO

26 – CEP

27 – TELEFONE

28 – E-MAIL

IV – IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE DA EXECUTORA INTERVENIENTE

29 – NOME DO DIRIGENTE

30 – CPF Nº

31 – Nº RG/DATA/ÓRGÃO EXPEDIDOR

32 – CARGO

34 – ENDEREÇO RESIDENCIAL COMPLETO

35 – MUNICÍPIO

36 – CEP

37 – TELEFONE

38 – E-MAIL

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

{conta exclusiva (BB ou CEF) para o projeto a ser informada após a publicação do TC}

1 - CÓDIGO BANCO

2 - AGÊNCIA

3 - CONTA CORRENTE Nº

4 - MUNICÍPIO

I - OBJETO

{Todo o texto marcado em azul é um item de exemplo, ou seja, deve ser substituído pelo próprio do projeto.}

5 – Denominação do Objeto

(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 14, § 2º, I, b).

{Informar o título do projeto}

Residência em Tecnologia e Inovação

II - RESUMO DO OBJETO

5 - Descrição Sintética do Objeto

(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 22, § 4º, III).

O que é o Projeto?

{Mencionar a declaração objetiva (limite-se a 1 parágrafo) do projeto compreendendo: destaque para inovação do projeto, natureza – Capacitação e/ou Desenvolvimento técnico-científico -, tecnologia(s) abordada(s), público-alvo para ingresso, beneficiados diretos e indiretos. }

O presente projeto tem como objeto a capacitação de estudantes de graduação dos cursos das áreas de Ciências Exatas e Engenharias em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com ênfase na formação prática e aplicada em tecnologias emergentes e disruptivas, nas áreas de Inteligência Artificial, Internet das Coisas (IoT), Segurança Cibernética, Computação de Alto Desempenho, Microeletrônica e Sistemas Embarcados, na modalidade de residência. A proposta busca fortalecer a base de competências técnicas e científicas desses estudantes, preparando-os para atuar em atividades de PD&I voltadas às demandas atuais e futuras do setor produtivo e da sociedade.

Objetivo principal

{Atividade relacionada a principal entrega do projeto: Pessoas capacitadas, pessoas formadas, pesquisa aplicada, soluções de PD&I etc. }

A atividade relacionada a principal entrega do projeto (Referência: Decreto nº 10.356 de 20/05/2020 apud Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025.) {Escolher apenas um dos incisos do Art. 2º do Decreto nº 10.356 de 20/05/2020 dispostos a seguir em amarelo}

I - pesquisa básica - pesquisa experimental ou teórica executada primariamente para a aquisição de conhecimento novo sobre os fundamentos subjacentes aos fenômenos e fatos observáveis, sem qualquer aplicação particular ou uso em vista;

II - pesquisa aplicada - pesquisa original realizada com o objetivo de adquirir conhecimento e que dirige-se primariamente a um objetivo ou a um alvo prático específico;

III - desenvolvimento experimental - trabalho sistemático, baseado em conhecimento preexistente e destinado à produção de novos produtos e processos ou ao aperfeiçoamento dos produtos e processos existentes;

IV - inovação tecnológica - a implementação de produto, quer seja ele bem ou serviço, ou processo tecnológico novo ou significativamente aprimorado, nos termos do disposto no inciso IV do caput do art. 2º da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004;

V - formação profissional técnica, de nível superior ou de pós-graduação; e

VI - capacitação profissional técnica, de nível superior ou de pós-graduação.

Objetivos específicos

{Declaração objetiva da natureza derivada do projeto – Capacitação e/ou Desenvolvimento técnico-científico -, consequência do objetivo principal}

- Promover o desenvolvimento de competências técnicas aplicadas em áreas como IA, IoT, Segurança Cibernética, Microeletrônica e Computação de Alto Desempenho, disponibilizando protótipos, softwares ou experimentos desenvolvidos
- Estimular a integração entre ensino, pesquisa e inovação, aproximando estudantes das demandas reais da indústria, por meio de projetos práticos desenvolvidos em cooperação com o setor produtivo,
- Fomentar a cultura de PD&I por meio de desafios tecnológicos e atividades de prototipagem, hackathons ou maratonas tecnológicas realizados.
- Desenvolver habilidades transversais (soft skills) em comunicação, trabalho em equipe e gestão de projetos tecnológicos
- Ampliar a empregabilidade e o protagonismo estudantil em setores estratégicos da economia digital com parcerias de inserção profissional firmadas com o setor produtivo.
- Fortalecer o ecossistema nacional de inovação por meio da articulação entre universidades, centros de pesquisa, empresas e startups, por meio de eventos de integração e disseminação tecnológica realizados.
- Contribuir para a autonomia tecnológica do país, incentivando o desenvolvimento de soluções locais e a internalização de conhecimento estratégico, agregando soluções registradas, patenteadas ou publicadas.

5 - Descrição Sintética do Objeto

(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 22, § 4º, III).

Em atendimento à Resolução CATI nº 1 de 07.12.2015, este projeto se enquadra na(s) linha(s) temática(s):

{Escolher pelo menos uma das linhas temáticas do CATI (Resolução CATI nº 1 - 07.12.2015) dispostas a seguir em amarelo}

- Internet das coisas
- Segurança e defesa cibernética
- Microeletrônica, materiais, dispositivos, equipamentos e sistemas avançados
- Redes e computação de alto desempenho (HPC); integração, processamento e análise de grandes volumes de dados (Big Data) e computação em nuvem
- Manufatura avançada (indústria 4.0), com ênfase em pesquisa e desenvolvimento em sensores, inteligência artificial, impressão 3D e robótica
- Pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco em componentes microeletrônicos, bens, sistemas, tecnologias imersivas e plataformas de TIC para aplicações em Saúde, Educação, Energia, Mobilidade, Cidades Inteligentes e Agronegócios
- Tecnologias móveis avançadas

III - JUSTIFICATIVA

6 - De forma objetiva, fundamentar a pertinência e relevância do projeto como resposta a um problema ou necessidade identificada.

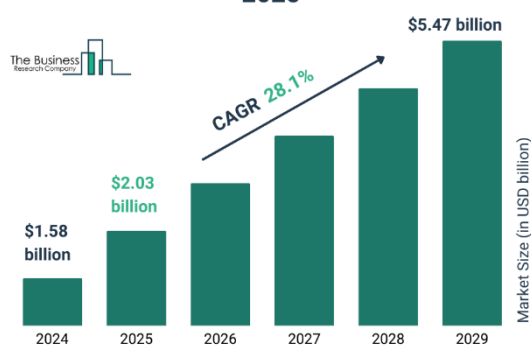
(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 14, § 2º, I, b).

{Adicionar embasamento teórico sobre a inovação proposta e a tecnologia(s) abordada(s), estado da arte, trabalhos relacionados, diferenciais entre as soluções, números de mercado e pesquisas. Pode conter gráficos, dados e ilustrações. Evidenciar fator inovador proposto em relação aos trabalhos existentes. Adicionar referências da fonte/literatura. Atentar para composição dos itens 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5 conforme as respectivas orientações}

As transformações tecnológicas em grande escala que marcam a transição para a era da Indústria 4.0 e da economia digital

impõem desafios e oportunidades estratégicas, em especial no domínio dos circuitos integrados, sistemas embarcados e dispositivos inteligentes. A cadeia produtiva de microeletrônica global — abarcando semicondutores, sensores, microcontroladores, módulos IoT e aceleradores de IA — movimenta um mercado estimado em aproximadamente **US\$ 347,8 bilhões em 2024**, com previsão de atingir cerca de **US\$ 511,9 bilhões em 2034**, a uma taxa composta de crescimento anual (CAGR) de ~3,9%.

Generative AI in IoT Global Market Report 2025



Por outro lado, no segmento de IA aplicada a IoT, estima-se que o mercado global atinja cerca de **US\$ 41,07 bilhões até 2034**, com CAGR da ordem de 18 % a 28 %. (Business Research Insights) Esses dados evidenciam que a convergência entre microeletrônica, IA e IoT será um dos vetores centrais para inovação tecnológica, tanto em produto quanto em processo.

No âmbito acadêmico e científico, revisões de literatura destacam que, embora existam avanços em materiais semicondutores, processos de microfabricação e arquitetura de chips (ex. FinFET, memristores, dispositivos 2D), ainda há lacunas significativas em termos de estudo aplicado, verificação industrial e produção em escala local. Em particular, no contexto da educação e capacitação, estudos apontam que a adoção de IoT de baixo consumo em cursos de engenharia enfrenta barreiras técnicas, organizacionais e pedagógicas. (arXiv)

Dada essa situação, o projeto proposto se justifica tecnicamente pelo fato de:

1. **Demanda por recursos humanos e formação especializada** — A indústria de semicondutores e de sistemas embarcados está em expansão, mas enfrenta falta de mão de obra qualificada para design de CIs, encapsulamento, teste, além de integração de IA+IoT em produtos.
2. **Alinhamento com tecnologias emergentes** — O uso de materiais avançados, arquiteturas emergentes e integração de IA nos dispositivos coloca o país em posição de competitividade tecnológica, reduzindo dependência externa de IPs e know-how estrangeiro.
3. **Relevância econômica e social** — A internalização de produção, o fortalecimento da cadeia de valor nacional e a capacitação de estudantes ampliam o impacto social e econômico, contribuindo para inovação, empregos qualificados e soberania tecnológica.
4. **Fator inovador** — Diferentemente de propostas tradicionais de capacitação ou desenvolvimento de chips, este projeto integra **capacitação, formação prática, design de circuitos e componentes reais**, e atividade de PD&I aplicada ao nível de microeletrônica, IA e IoT, com foco em **alto grau de prototipagem, validação e transferência para o setor produtivo**.
5. **Convergência tecnológica e interdisciplinaridade** — A proposta articula processos de design de CIs, encapsulamento e teste, novos materiais semicondutores e arquiteturas emergentes com formação de recursos humanos, gerando um ecossistema completo de inovação.

Além disso, a proposta encontra-se em consonância com políticas nacionais estratégicas, como a **Estratégia Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação 2023–2030** (Portaria MCTI nº 6.998/2023), a **Política Industrial Nova Indústria Brasil (NIB)**, e a **Estratégia Brasileira para a Transformação Digital – E-Digital** (Portaria MCTI nº 6.543/2022), garantindo que os resultados esperados contribuam para metas nacionais de autonomia tecnológica, formação de capital humano e competitividade global.

Em síntese, ao combinar dados de mercado, lacunas existentes, fundamentos teóricos e evidência de impacto, o presente projeto se apresenta como uma resposta articulada e inovadora às necessidades estratégicas do país na área de microeletrônica e tecnologias digitais emergentes.

6.1 Abrangência

{exemplo para descrição da abrangência}

A Proposta apresenta uma extensão importante na região Nordeste, tendo como parceiras ICTs âncoras replicadoras em 5 Unidades da Federação: Ceará, Maranhão, Paraíba e Alagoas.

6.2 Aderência da Proposta do Plano de Utilização

A presente proposta de Plano de Utilização (PU) está em conformidade com os critérios e diretrizes estabelecidos no Art. 24 da Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025

- (i) por estar aderente ao termo de referência aprovado pelo CATI como **[SOFTEX, conforme Resolução CATI nº 14, de 21 de outubro de 2019]** **[PNM-Design, conforme Resolução CATI nº 26, de 7 de outubro de 2020]**, {escolher o programa pertinente e justificar com características do projeto} considerando as ações para o **desenvolvimento de competências em fundamentos teóricos e práticos das TICs**.
- (ii) por prever atividades de PD&I em TICs pelas linhas temáticas prioritárias estabelecidas na Resolução CATI nº 1, de 07.12.2015, referenciadas no item “*Descrição sintética do objeto*” deste documento,
- (iii) por atender às demandas tecnológicas dos setores, usuário e produtivo, representados no CATI, e por não estar direcionado de forma exclusiva aos interesses da Coordenadora, das executoras ou das entidades parceiras declaradas neste plano de utilização;
- (iv) por buscar alcançar os seguintes objetivos: {escolher 3 entre os 7 (a-g) objetivos relacionados a seguir em que o projeto propõe atingir}
 - a) contribuição para o fortalecimento da capacidade de inovação tecnológica do ecossistema nacional de TICs; O projeto contribuirá para o fortalecimento da capacidade de inovação tecnológica ao promover a formação prática e aplicada de estudantes em tecnologias. A execução das atividades prevê a criação de laboratórios de prototipagem e ambientes de simulação, integrando sensores inteligentes e módulos IoT conectados em rede. Além disso, serão desenvolvidos protótipos funcionais e projetos de PD&I colaborativos entre estudantes e pesquisadores, visando a resolução de desafios reais do setor produtivo. Essa abordagem reforça a capacidade nacional de gerar conhecimento aplicado e reduzir a dependência de tecnologias importadas, criando uma base sólida para o avanço da soberania tecnológica no campo das TICs.
 - b) impacto na difusão do conhecimento científico e tecnológico; O impacto na difusão do conhecimento será alcançado por meio da produção e disseminação de conteúdos técnicos, materiais didáticos e relatórios de experimentação, elaborados a partir das atividades práticas de

PD&I. O projeto prevê a publicação de artigos técnicos e científicos, realização de seminários, *hackathons* e workshops, além da criação de um repositório digital aberto com os resultados e metodologias desenvolvidas.

- c) formação da base de conhecimento científico e tecnológico;
- d) estímulo à formação de redes de instituições de PD&I em TICs;
- e) estímulo à formação ou fortalecimento de redes de pesquisadores;
- f) estímulo ao surgimento ou consolidação de empresas de base tecnológica; e

O projeto atuará como catalisador para o surgimento e consolidação de empresas de base tecnológica ao aproximar os estudantes e pesquisadores do ambiente de inovação e empreendedorismo. Serão promovidas ações de mentoria, capacitação em inovação e empreendedorismo tecnológico, e atividades de incubação de ideias que possam evoluir para startups voltadas a soluções em IoT, automação inteligente, sensores e sistemas embarcados. Dessa forma, contribui-se diretamente para o fortalecimento do ecossistema nacional de empresas de base tecnológica e para a ampliação da competitividade do país em áreas estratégicas das TICs.

- g) estímulo às cooperações tecnológicas entre empresas e ICTs.

{Descrever para cada objetivo escolhido, de forma separada, nos termos do projeto, constantes do PU, como se pretende atingi-los}

6.3 Propósitos sobre o Termo de Referência do Programa

{De acordo com o termo de referência aderente a proposta, definido acima no item 6.2 (i), indicar os objetivos específicos pretendidos: [TR SOFTEX](#), [TR PNM-Design](#)}

Os objetivos específicos do PPI SOFTEX a serem alcançados são

- € OE 01 - Ampliar a densidade de soluções tecnológicas em TICs de alto valor agregado.
- € OE 02 - Estimular a pesquisa acadêmica sistemática para geração de novos conhecimentos e aplicações tecnológicas.
- € OE 03 - Promover a criação de projetos de PD&I para o desenvolvimento de novos materiais, produtos, dispositivos, softwares e processos inovadores.
- € OE 04 - Fortalecer a competitividade das empresas brasileiras de software e serviços de TI no mercado nacional e internacional por meio da absorção de pessoal capacitado em TICs.
- € OE 05 - Estimular e fomentar a colaboração entre academia, indústria e governo para o desenvolvimento de projetos de PD&I.
- € OE 06 - Promover a capacitação de recursos humanos em tecnologias emergentes.
- € OE 07 - Ter um maior envolvimento em projetos de PD&I das empresas de base tecnológica, startups, pequenas e médias empresas de TICs.
- € OE 08 - Popularizar a gestão tecnológica, fomentando o desenvolvimento tecnológico e a inovação.
- € OE 09 - Incentivar intercâmbio científico e tecnológico, internacional e inter-regional.
- € OE 10 - Criar projetos que visem a formação ou capacitação profissional de níveis médio e superior:- para aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos em tecnologias da informação e comunicações; - para aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos envolvidos nas atividades de desenvolvimento e inovação; - para aperfeiçoamento e desenvolvimento em cursos de formação profissional, de nível superior e de pós-graduação.

Os objetivos específicos do PPI PNM Design a serem alcançados são:

- € OE 01 - Tornar o setor de TICs Brasileiro protagonista no fornecimento de tecnologias para o mercado interno e internacional.
- € OE 02 - Aumentar a densidade de soluções tecnológicas em TICs de alto valor agregado.
- € OE 03 - Ter um maior envolvimento em projetos de P,D&I das empresas de base tecnológicas, startups, pequenas e médias empresas de TICs.
- € OE 04 - Incentivar a pesquisa acadêmica realizada de forma sistemática para adquirir novos conhecimentos, visando descobrir novas aplicações.
- € OE 05 - Promover a criação de Projetos de P,D&I com vistas a desenvolver novos materiais, produtos, dispositivos ou programas de computador, para implementar novos processos, sistemas ou serviços ou, então, para aperfeiçoar os já produzidos ou implantados, incorporando características inovadoras.
- € OE 06 - Popularizar a gestão tecnológica, fomentando à invenção e inovação.
- € OE 07 - Incentivar intercâmbio científico e tecnológico, internacional e inter-regional.
- € OE 08 - Criar projetos que visem a formação ou capacitação profissional de níveis médio e superior:
 - para aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos em tecnologias da informação e comunicações;
 - para aperfeiçoamento e desenvolvimento de recursos humanos envolvidos nas atividades de desenvolvimento e inovação;
 - para aperfeiçoamento e desenvolvimento em cursos de formação profissional, de nível superior e de pós-graduação.

6.4 Alinhamento com políticas, programas e ações priorizadas pelo MCTI

{Descrever do alinhamento com o MCTI Futuro, Portaria MCTI Nº 5.156, de 30 de agosto de 2021, para projetos de capacitação e/ou com as demais políticas de P, D & I, Portaria MCTI Nº 5.109, de 16 de agosto de 2021, para projetos de desenvolvimento técnico-científico}

O presente projeto encontra-se em pleno alinhamento com o Programa MCTI Futuro — instituído pela Portaria MCTI nº 5.156, de 30 de agosto de 2021 — que tem como objetivo apoiar ações para ampliar o contingente de profissionais habilitados a atuar em ecossistemas digitais, em projetos de transformação digital e de PD&I, além de qualificar ou atrair talentos no âmbito das TICs. Nesse sentido, este projeto de capacitação contribui diretamente para o cumprimento das diretrizes do programa, ao promover a formação especializada e aplicada de recursos humanos para o novo ambiente de trabalho digital. Ademais, ao fomentar a integração entre ensino superior, pesquisa, inovação e setor produtivo, o projeto assegura que a capacitação seja orientada para a transformação digital e para a geração de novas competências alinhadas aos desafios tecnológicos e às oportunidades econômicas do país, conforme previsto na normativa do MCTI. Portanto, a iniciativa não apenas cumpre, mas operacionaliza as metas do MCTI Futuro, garantindo que os resultados em capacitação, protagonismo profissional e inovação contribuam para o desenvolvimento do ecossistema nacional de TICs e para a competitividade tecnológica do Brasil.

6.5 Qualificação da(s) executora(s)

(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 22, § 4º, II. justificativa para a escolha direta das instituições executoras)

{Apresentação de projetos similares já executados, registro de capacidade de execução de projetos capacitação e/ou desenvolvimento técnico-científico, resultados de P,D&I}

O Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) foi escolhido como instituição executora deste projeto em razão de sua reconhecida competência técnica e infraestrutura consolidada para a condução de ações de capacitação, pesquisa aplicada e inovação tecnológica nas áreas de TICs. O ICT possui um ecossistema integrado de laboratórios de Inteligência Artificial, Sistemas Embarcados, Microeletrônica, Computação em Nuvem e Cibersegurança, com equipamentos de ponta e corpo técnico altamente qualificado, o que assegura as condições necessárias para a execução eficiente das atividades propostas. A instituição tem experiência comprovada em programas nacionais de PD&I financiados por órgãos como o MCTI, FINEP e CNPq, além de parcerias estratégicas com universidades, empresas de base tecnológica e parques tecnológicos. Essa rede colaborativa garante a transversalidade das ações e o compartilhamento de boas práticas de inovação e formação profissional. A escolha do ICT também se justifica por sua atuação alinhada às políticas públicas vigentes — em especial à Portaria MCTI nº 5.156/2021 (MCTI Futuro), à Estratégia Brasileira de Transformação Digital (Portaria MCTI nº 6.543/2022) e à Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI 2023–2030). A instituição promove ações de educação tecnológica com foco em capacitação prática, trabalho do futuro e formação de talentos para a economia digital, convergindo diretamente com os objetivos do presente projeto. Dessa forma, o ICT se apresenta como a entidade ideal para conduzir a execução técnica, científica e operacional desta proposta, assegurando excelência na formação de estudantes, fortalecimento do ecossistema nacional de TICs e entregas de alto impacto tecnológico e social.

6.6 Disponibilidade de recursos

{Esclarecimento da situação de disponibilidade de recursos para execução}

Os recursos financeiros captados na indústria [foram comprovados e são suficientes para execução do projeto] [não são suficientes para a execução do projeto, estarão sujeitos à deliberação do MCTI]

Referências

{Informar as referências das fontes citadas no texto}

ARXIV. *IoT in Higher Education: Adoption Barriers and Opportunities*. Cornell University Library, 2025. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2510.22522>. Acesso em: 6 out. 2025.

BUSINESS RESEARCH INSIGHTS. *AI in IoT Market Report 2024–2034*. Business Research Insights, 2024. Disponível em: <https://www.businessresearchinsights.com/market-reports/ai-in-iot-market-119209>.

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. *Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2023–2030*. Brasília: MCTI, 2023.

PRECEDENCE RESEARCH. *Microelectronics Market Size, Share and Trends 2024–2034*. Ottawa, 2024. Disponível em: <https://www.precedenceresearch.com/microelectronics-market>.

SBMICRO – Sociedade Brasileira de Microeletrônica. *Relatório Técnico sobre Formação de Recursos Humanos em Microeletrônica*. Campinas, 2024.

IEEE XPLORE DIGITAL LIBRARY. *Advances in Semiconductor Device Architectures: FinFET and Beyond*. IEEE, 2024.

IV - RESPONSÁVEL(IS) TÉCNICO(S)

7 - Relacionar a equipe técnica principal encarregada da execução do projeto

{Informar a equipe que atuará no projeto, identificados como “a definir”, quando não houver alocação}

Nome do profissional	Formação Profissional	Função no Projeto	Horas Semanais
Antônio Brasileiro Jobim	Doutorado em Ciências da Computação	Coordenador do projeto	15
A definir	Pós-Graduado em Ciências da Computação e afins	Gestor Pedagógico	30
A definir	Mestre em Ciências da Computação e afins	Instrutor	30
A definir	Graduando ou Graduado em Ciências da Computação e afins	Monitor	20

8 - Descrever como será a atuação dos profissionais ou empresas envolvidas no projeto

{Descrever cada função indicada no item 7 conforme as atribuições no projeto}

1. Coordenador do Projeto: Responsável pela gestão técnica, administrativa e científica do projeto.

Atribuições principais:

- Planejar, supervisionar e coordenar todas as etapas do projeto, assegurando sua execução conforme o cronograma e os objetivos estabelecidos.
- Gerir recursos humanos, materiais e financeiros, bem como articular parcerias institucionais e industriais.
- Acompanhar indicadores de desempenho, elaborar relatórios técnicos e garantir a conformidade com as diretrizes do MCTI e normas da ICT executora.
- Representar institucionalmente o projeto entre os parceiros e instâncias de governança.

2. Gestor Pedagógico: Responsável pela concepção, planejamento e acompanhamento das atividades formativas do projeto.

Atribuições principais:

- Estruturar o plano pedagógico e os conteúdos programáticos dos módulos de capacitação.
- Assegurar a coerência entre os objetivos educacionais e as competências técnicas a serem desenvolvidas.
- Coordenar a atuação dos instrutores e monitores, promovendo a integração entre teoria e prática.
- Implementar metodologias ativas de aprendizagem e instrumentos de avaliação do desempenho discente.
- Garantir acessibilidade, inclusão e adequação das estratégias pedagógicas às diretrizes institucionais e às demandas do setor produtivo.

3. Instrutor: Responsável pela condução técnica e didática das atividades de formação presenciais e/ou virtuais.

Atribuições principais:

- Ministras aulas, oficinas e treinamentos sobre as tecnologias contempladas (IA, IoT, microeletrônica, semicondutores etc.).
- Desenvolver e aplicar exercícios práticos, estudos de caso e projetos integradores.
- Elaborar material didático atualizado e alinhado ao estado da arte das tecnologias abordadas.
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos estudantes, oferecendo suporte técnico e científico contínuo.
- Contribuir com o desenvolvimento de protótipos e projetos aplicados como parte do processo formativo.

4. Monitor: Responsável por auxiliar o instrutor e o gestor pedagógico na execução das atividades didáticas e práticas da residência.

Atribuições principais:

- Apoiar estudantes durante as atividades práticas, esclarecendo dúvidas e orientando o uso das ferramentas e laboratórios.
- Colaborar na montagem e operação de experimentos e bancadas.
- Acompanhar a execução das tarefas em ambientes virtuais de aprendizagem e laboratórios remotos.

- Contribuir na organização de eventos técnicos, hackathons e avaliações.
- Apoiar a coleta de dados e indicadores pedagógicos para avaliação do projeto.

{Descrever a(s) instituição(ões) que atuará(ão) em colaboração com a executora(s), mesmo sem receber recursos diretamente, porque são qualificadas para esta colaboração e qual será a atuação, e eventualmente serão listadas a seguir no item 9. Deixar claro se não houver parceria prevista para execução do projeto.}

O projeto poderá dispor da colaboração de instituições parceiras de ensino, pesquisa e/ou do setor produtivo, que contribuirão com expertise técnica, infraestrutura laboratorial, apoio pedagógico ou transferência de conhecimento. Essas colaborações têm como propósito fortalecer a execução das ações de PD&I, promover sinergias institucionais e ampliar o impacto científico, tecnológico e social dos resultados.

Inicialmente, conta com a parceria da *Universidade XYZ (UXYZ)*, que possui reconhecida competência técnica nas áreas de Robótica, Inteligência Artificial e desenvolvimento de soluções tecnológicas, com laboratórios e grupos de pesquisa consolidados que apoiam a execução prática e o desenvolvimento de protótipos, e atuará no apoio técnico-científico, cessão de infraestrutura laboratorial, colaboração em orientação de alunos e validação de resultados experimentais. Outra instituição colaboradora é o *Centro de Inovação XYZ / Empresa Parceira ABC Ltda*, esta empresa possui experiência no desenvolvimento de soluções embarcadas e hardware aplicado a automação, contribuindo com a visão de mercado e requisitos técnicos de produto, e atuará na qualificação das demandas de mercado em cooperação técnica em PD&I, integração de tecnologias e participação na validação de protótipos funcionais.

V - INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO

9 – Instituição

{Listar as instituições que colaborarão com a execução do projeto, se houver}

Empresa	CNPJ	Local	UF
Universidade XYZ (UXYZ)	123.456/0001-00	São Raimundo Nonato	PI
Centro de Inovação XYZ / Empresa Parceira ABC Ltda	789.456/0001-00	Remanso	BA

VI - PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 24, § 4º, IV).

10 - Indicar qual o impacto social que ocorrerá com a execução do projeto

{Indicar qual transformação será observada no ecossistema e na comunidade envolvida no projeto incluindo uma descrição objetiva dos beneficiários diretos com a execução do projeto}

Este projeto tem potencial de gerar impactos sociais significativos, tanto no ecossistema de inovação quanto na comunidade diretamente envolvida. Ao promover a capacitação técnica e científica em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), o projeto contribuirá para reduzir desigualdades no acesso ao conhecimento tecnológico, estimular a empregabilidade qualificada e fortalecer a autonomia digital de estudantes e profissionais.

No ecossistema de inovação, espera-se uma transformação estrutural na interação entre academia, setor produtivo e sociedade, estimulando o desenvolvimento de competências técnicas alinhadas às demandas de transformação digital e Indústria 4.0. Essa sinergia deverá ampliar o número de projetos cooperativos entre universidades e empresas, impulsionar startups de base tecnológica e favorecer o surgimento de novas oportunidades de PD&I.

Na comunidade local e regional, os efeitos sociais se traduzem em inclusão tecnológica, geração de renda e melhoria das perspectivas profissionais de jovens e estudantes em formação. Ao integrar teoria e prática por meio de experiências imersivas e metodologias ativas, o projeto favorece a formação de cidadãos digitalmente competentes, preparados para atuar em setores estratégicos como microeletrônica, robótica, inteligência artificial e cibersegurança.

Os beneficiários diretos incluem:

- Estudantes de graduação e cursos técnicos, que terão acesso à capacitação prática e certificação em tecnologias emergentes.
- Professores e pesquisadores, que poderão aplicar e expandir conhecimentos em ambientes de PD&I colaborativos.
- Empresas parceiras e startups tecnológicas, que se beneficiarão da formação de mão de obra qualificada e de soluções inovadoras geradas no projeto.

Em longo prazo, o projeto contribuirá para a redução do déficit de profissionais qualificados em TICs, o fortalecimento do ecossistema de inovação regional e o aumento da competitividade nacional em setores tecnológicos estratégicos, gerando impacto social e econômico sustentável.

11 - Definir quais os indicadores de desempenho vão ser adotados para avaliação do projeto

{Incluir indicadores de impacto social, como alunos capacitados, estágios aplicados (empresas parceiras), modelos científicos, publicações, e relação dos indicadores e os objetivos apontados no item 6.2 (v)}

Número de pessoas inscritas para a capacitação
Número de pessoas selecionadas para a capacitação
Número de pessoas participantes da capacitação
Número de pessoas capacitadas
Número de alunos residentes
Número de bolsas disponibilizadas
Número de parcerias atuantes no projeto

VII - METODOLOGIA E ABORDAGEM DO PROJETO

12 - Detalhar como as diferentes etapas ou fases que serão implementadas, incluindo os principais procedimentos, as técnicas e instrumentos a serem empregados, bem como a inter-relação entre as mesmas.
(Portaria MCTI nº 9.269, de 23.07.2025, Art. 22, § 4º, III).

{Descrever objetivamente as ações a serem aplicadas para alcance dos resultados estabelecidos e o detalhamento do projeto de PD&I em TICs, qual tecnologia aplicada, apresentar a metodologia que será aplicada para execução do projeto, descrevendo as metas e etapas necessárias para atingir os indicadores principais. Indicar a natureza do recurso que será aplicado em cada meta (modelo: Meta | Etapa (especificação e justificativa), indicador físico), para não haver divergência, informe a quantidade do indicador físico apenas no quadro I - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS. Em projetos de Capacitação: destacar o público-alvo de ingresso e critérios para seleção; o perfil do aluno concluinte, características que devem ser observadas; critérios de avaliação e acompanhamento para a certificação do aluno; quais os temas serão ofertados para capacitação ou quais serão as ações para levantamento dos temas; estrutura das ementas e requisitos para definição de carga horária e plano de ensino. As ações de comunicação, quando houver, devem ser embasadas em necessidades para execução do projeto.}

O projeto propõe a execução de um programa estruturado de capacitação e residência tecnológica voltado à formação prática e aplicada de estudantes de cursos das áreas de Ciências Exatas, Engenharias e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com ênfase em tecnologias emergentes e disruptivas que impulsionam a Transformação Digital, a Indústria 4.0 e a Inovação Aberta no país.

A iniciativa articula ensino, pesquisa aplicada e prática profissional em um ambiente de aprendizagem baseada em projetos (Project-Based Learning - PBL), que estimula o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais requeridas pelo mercado de TICs.

A capacitação abordará o uso e integração de tecnologias associadas à Internet das Coisas (IoT), Inteligência Artificial (IA), Machine Learning (ML), Computação em Nuvem (Cloud Services), Big Data e Data Analytics, Sistemas Embarcados e Cibersegurança, aplicadas a contextos reais de automação, análise de dados e transformação digital em setores produtivos estratégicos.

Essas tecnologias serão exploradas por meio de projetos práticos e residências tecnológicas com desafios propostos por empresas parceiras e instituições de pesquisa.

Meta 1: Gestão do Projeto

Esta fase compreende as ações iniciais e de acompanhamento do projeto.

Inclui a estruturação do plano de atividades, a definição da metodologia didática e a formação da equipe executora (coordenação, gestor pedagógico, instrutores e monitores).

Será elaborado o planejamento pedagógico, com produção e atualização de materiais didáticos e ementas, e configurado o ambiente virtual de aprendizagem, garantindo infraestrutura adequada para execução das atividades. (Recursos humanos diretos e indiretos, Serviços técnicos de terceiros, Treinamento, Aquisição, implantação, Aquisições de livros e periódicos técnicos, Ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I).

Ao final, será produzido um relatório executivo consolidando os resultados e impactos com base nos indicadores definidos.

O processo pedagógico será orientado por metodologias ativas, com foco em aprendizagem colaborativa, resolução de problemas reais e mentoria técnica. As atividades de residência permitirão que os alunos desenvolvam soluções inovadoras em parceria com empresas, acelerando sua inserção no mercado e fortalecendo o ecossistema de inovação.

As ementas e cargas horárias serão definidas com base em três eixos de conhecimento:

- Eixo 1 – Fundamentos de TICs e Inovação Tecnológica: Introdução à IA, IoT, Big Data, computação em nuvem e cibersegurança.
- Eixo 2 – Desenvolvimento e Aplicação de Tecnologias Emergentes: Projetos práticos com integração de hardware e software, análise de dados e desenvolvimento de protótipos.
- Eixo 3 – Empreendedorismo e Inovação: Modelagem de negócios, propriedade intelectual, ética e comunicação científica.

A carga horária total será dimensionada conforme a complexidade dos projetos de residência e a disponibilidade da infraestrutura das instituições executoras.

Meta 2: Capacitação Tecnológica

Destinada à formação inicial de estudantes das áreas de Exatas, Engenharias e Computação.

Abrange o processo seletivo dos participantes, a realização das aulas teóricas e práticas e o acompanhamento pedagógico contínuo. A capacitação será baseada em aprendizagem ativa e projetos práticos, integrando conteúdos técnicos e desafios reais.

Ao término, será promovido um evento de encerramento (job fair ou mostra de projetos) para apresentação dos alunos e aproximação com empresas e instituições parceiras. (Recursos humanos diretos e indiretos, Outros correlatos, Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas, Aquisições de livros e periódicos técnicos).

O público-alvo do projeto é composto por estudantes de graduação regularmente matriculados em cursos de Engenharia, Computação, Sistemas de Informação, Ciência de Dados, Física, Matemática e áreas afins, com interesse em atuar em pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica.

Critérios de seleção dos alunos:

- Estar matriculado em curso superior de área correlata às TICs;
- Ter concluído, preferencialmente, ao menos 50% da carga horária do curso;
- Demonstrar interesse e disponibilidade para dedicação às atividades teóricas e práticas;
- Passar por processo seletivo com análise de perfil, histórico e entrevista.

Meta 3: Residência Tecnológica

Voltada à formação avançada e aplicada, a residência selecionará alunos com melhor desempenho na capacitação.

Serão estabelecidas parcerias com empresas e centros de pesquisa para o desenvolvimento de projetos reais de PD&I supervisionados por especialistas. (Recursos humanos diretos e indiretos, Viagens, Materiais de consumo, Material para protótipo, Outros correlatos, Treinamento) e imersão dos participantes em ambientes de inovação.

A fase inclui o acompanhamento técnico das atividades, o encerramento com apresentação pública dos resultados e a divulgação científica e de mercado, por meio de artigos, eventos e ações de comunicação.

A avaliação dos alunos será contínua, com base em:

- Participação e desempenho nas atividades teóricas e práticas;
- Entrega de projetos e protótipos funcionais;
- Relatórios de desenvolvimento e autoavaliação;
- Apresentação pública dos resultados da residência tecnológica.

A certificação será concedida aos participantes que atingirem frequência mínima de 75% e nota final igual ou superior a 7,0 (em escala de 0 a 10).

O egresso do programa deverá apresentar:

- Competência técnica em tecnologias de TICs aplicadas a problemas reais;
- Capacidade de inovação, prototipagem e resolução de desafios tecnológicos;
- Autonomia e proatividade em ambientes de PD&I;
- Compreensão integrada das etapas de concepção, desenvolvimento, validação e disseminação de soluções digitais.

Serão desenvolvidas ações de comunicação técnica e científica para divulgação dos resultados do projeto, incluindo:

- Publicação de artigos e relatórios técnicos;
- Participação em congressos, simpósios e eventos de inovação;
- Divulgação institucional em portais acadêmicos e redes de pesquisa. Essas ações visam disseminar o conhecimento produzido e reforçar a visibilidade do projeto no ecossistema nacional de PD&I em TICs.

13 - Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do projeto a serem usados pelo proponente

{Descrever como serão avaliados os resultados alcançados e a efetividade da metodologia, incluindo pesquisa de mercado e acompanhamento de empregabilidade dos participantes}

A avaliação dos indicadores será realizada trimestralmente, com base em relatórios técnicos, listas de presença, registros de atividades, resultados de avaliações e evidências documentais geradas ao longo da execução. Um painel de acompanhamento digital (dashboard) será desenvolvido para a consolidação e análise dos dados em tempo real, permitindo a visualização dos avanços, gargalos e resultados consolidados, além de apoiar a tomada de decisão estratégica pelos gestores do projeto.

O desempenho global será analisado segundo três dimensões complementares:

1. Eficiência — Grau de execução física e orçamentária do projeto, considerando a aderência ao cronograma, utilização adequada dos recursos e cumprimento das metas operacionais.
2. Eficácia — Alcance dos resultados esperados em relação aos objetivos específicos, como número de alunos capacitados, produtos desenvolvidos, publicações e indicadores de inovação.

3. Impacto — Transformações geradas no ecossistema de TICs e na comunidade beneficiária, com ênfase nos efeitos sociais, tecnológicos e econômicos decorrentes das ações implementadas.

Além disso, serão realizados encontros periódicos de monitoramento técnico-pedagógico, envolvendo a equipe de coordenação, instrutores e representantes institucionais, para avaliação qualitativa das atividades e reorientação de estratégias quando necessário.

A avaliação externa poderá ser conduzida por parceiros institucionais ou especialistas convidados, garantindo transparência e imparcialidade na análise dos resultados.

14 - Indicar a proposta de autossustentação do projeto, a partir do término da vigência deste Plano de Utilização

{Descrever as possibilidades de manutenção dos resultados do projeto após sua finalização e ações previstas nesse sentido}

A sustentabilidade do projeto após o término da vigência será assegurada por meio de um conjunto de ações estratégicas voltadas à manutenção dos resultados alcançados, à ampliação das parcerias institucionais e à geração de novas oportunidades de financiamento e cooperação tecnológica.

Inicialmente, está prevista a institucionalização das metodologias, conteúdos e ferramentas desenvolvidas durante o projeto, integrando-os de forma permanente às atividades regulares das instituições executoras e colaboradoras. Isso inclui a manutenção dos ambientes de aprendizagem, repositórios digitais, materiais didáticos e plataformas tecnológicas criadas, que permanecerão acessíveis para capacitações futuras, pesquisas e projetos correlatos.

A equipe técnica e pedagógica será estimulada a dar continuidade às ações por meio da submissão de novos projetos de PD&I, captação de recursos em agências de fomento nacionais e internacionais, e parcerias com o setor produtivo, garantindo a atualização e evolução tecnológica das soluções desenvolvidas.

Além disso, pretende-se estruturar um modelo de residência tecnológica permanente, com a participação contínua de empresas parceiras e startups, criando um ciclo sustentável de formação, aplicação prática e inovação. O fortalecimento da rede de cooperação entre academia, governo e indústria (tríplice hélice) favorecerá a integração de novos investimentos privados, atraindo recursos para manutenção e expansão das atividades.

Como forma adicional de sustentabilidade, serão buscadas fontes de receita derivadas da prestação de serviços tecnológicos, consultorias, licenciamento de propriedade intelectual e oferta de cursos de extensão e atualização profissional. Parte dos recursos obtidos será destinada à retroalimentação do programa, assegurando a autonomia financeira parcial e a continuidade das iniciativas de capacitação e inovação.

15 - Indicar os principais ganhos de produtividade, qualidade e quantidade a serem obtidos, assim como inovações tecnológicas a serem incorporadas.

{Descrever os resultados esperados e expectativas de inovação com a transformação proposta, ou seja, quais inovações tecnológicas serão incorporadas e/ou introduzidas no mercado com a execução do projeto}

A execução deste projeto deverá promover ganhos significativos em produtividade, qualidade e inovação nos processos de capacitação, pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico. A introdução de metodologias baseadas em tecnologias emergentes — como Inteligência Artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), Computação em Nuvem e Análise de Dados — permitirá otimizar o fluxo de atividades, reduzir o tempo de execução das tarefas e aprimorar a gestão de recursos humanos e materiais.

Em termos de produtividade, espera-se um aumento na eficiência dos processos de ensino-aprendizagem e de PD&I, por meio da automação de rotinas, integração de plataformas digitais e adoção de ferramentas colaborativas de alto desempenho. As soluções desenvolvidas no âmbito do projeto tendem a reduzir o retrabalho e ampliar a capacidade de atendimento a novos participantes e projetos correlatos, potencializando o impacto institucional e social.

No eixo da qualidade, o projeto introduz padrões metodológicos e tecnológicos que asseguram maior confiabilidade e rastreabilidade dos resultados. O uso de ambientes de aprendizagem imersivos, simulações computacionais e instrumentos de avaliação baseados em dados proporcionará uma formação mais consistente e alinhada às demandas do setor produtivo. Além disso, o acompanhamento contínuo de indicadores de desempenho garantirá a melhoria constante dos produtos e serviços entregues.

Quanto à inovação tecnológica, o projeto incorpora soluções inéditas que combinam IA aplicada à educação, sistemas ciberfísicos, ambientes inteligentes de capacitação e modelos avançados de integração academia-indústria. Tais inovações permitirão o desenvolvimento de novos produtos, serviços e metodologias de ensino, além de fortalecer o ecossistema nacional de inovação em TICs.

Entre os resultados esperados destacam-se:

- Redução do tempo médio de formação de profissionais qualificados;
- Melhoria da aderência entre competências formadas e demandas de mercado;
- Aumento da eficiência energética e do uso racional de infraestrutura tecnológica;
- Ampliação da capacidade de prototipagem e experimentação em TICs;
- Geração de propriedade intelectual e novos modelos de negócios tecnológicos.

Esses ganhos, combinados à disseminação do conhecimento técnico-científico e à criação de ambientes colaborativos, contribuirão para elevar o nível de maturidade tecnológica nacional (TRL) e consolidar uma base sólida para a transformação digital sustentável e competitiva do país.

VIII - PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

{Informar o período da execução na ocasião da assinatura do Termo de Parceria}

16 - DURAÇÃO EM MESES

12

17 - INÍCIO DO PROJETO
(MÊS/ANO)

18 - TÉRMINO DO PROJETO
(MÊS/ANO)

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS	ANEXO Plano de Utilização
---	---	--

I - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS

{Descrever em metas/etapas/atividades, o que é necessário para cumprir as metas principais: capacitação de pessoas, desenvolvimento de plataforma.}

Consolidado - Executoras

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA (ATIVIDADES)	INDICADOR FÍSICO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
				UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO

Exemplo

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA (ATIVIDADES)	INDICADOR FÍSICO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
				UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
META 1: Gestão do projeto	M 1.1	Estruturação do Projeto	Plano de atividades para a execução e gestão do projeto, formação da equipe, definição de metodologia didática;	Plano de projeto	1	Mês 01	Mês 06
	M 1.2	Planejamento pedagógico	Produção e incorporação de material didático na plataforma; Plano de atividades para a execução e gestão do projeto, formação da equipe, treinamento da equipe;	Material Didático dos Cursos	2	Mês 01	Mês 06
	M 1.3	Gestão do Ambiente	Adaptação do ambiente de aprendizagem; Implantação, configuração e administração da plataforma; administração do ambiente para realização das atividades pedagógicas	Relatórios de Administração do Ambiente	3	Mês 03	Mês 12

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA (ATIVIDADES)	INDICADOR FÍSICO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
				UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
META 2: Capacitação o Tecnológica	M 1.4	Fechamento do Projeto	Registro do que foi colocado no item 13 do PU, resultado e impactos do programa conforme item 11 do PU.	Relatório Executivo Final	1	Mês 11	Mês 12
	M 2.1	Processo seletivo	Definição dos requisitos (público-alvo), divulgação das vagas, recebimento, análise e aprovação dos candidatos;	Relatório do processo seletivo	1	Mês 04	Mês 04
	M 2.2	Aplicação da capacitação	Aplicação das aulas usando a plataforma e o conteúdo elaborado, avaliação dos alunos; Acompanhamento pedagógico, monitoramento da efetividade do treinamento	Relatório de Registro da Capacitação	1	Mês 05	Mês 07
	M 2.3	Encerramento e Apresentação dos alunos capacitados	Encerramento da capacitação e apresentação dos alunos para o mercado. Pode ser um job fair, pode ter uma apresentação das redes sociais dos alunos, evento que atraia parcerias e investidores.	Certificados Alunos capacitados	50	Mês 07	Mês 07
	M 3.1	Processo seletivo	Definição dos critérios de avaliação, aplicação e seleção dos alunos da capacitação tecnológica	Relatório dos alunos selecionados para residência	1	Mês 07	Mês 07
META 3: Residência Tecnológica	M 3.2	Articulação de parcerias para execução da residência	Prospecção e identificação de parceiros; efetuação de estratégias de abordagem e negociação; gestão e fortalecimento da parceria	Documentos de parceria	5	Mês 08	Mês 10
	M 3.3	Realização da residência	Capacitação em nível avançado, execução de atividades de P&D	Projetos desenvolvidos	10	Mês 08	Mês 10
	M 3.4	Encerramento e apresentação dos alunos residentes	Encerramento da residência e apresentação dos alunos para o mercado. Pode ser um job fair, pode ter uma apresentação das redes sociais dos alunos, evento que atraia parcerias e investidores.	Certificados Alunos residentes	20	Mês 11	Mês 11
	M 3.5	Divulgação Científica e/ou Divulgação de mercado	Participação em eventos e publicação de artigos em periódicos da área	Publicações	2	Mês 06	Mês 12

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA (ATIVIDADES)	INDICADOR FÍSICO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
				UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
			tecnológica, compartilhamento de conhecimento, marketing, busca de parcerias para continuidade das ações após o projeto				

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

ANEXO Plano de Utilização

Executora 1:

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA (ATIVIDADES)	INDICADOR FÍSICO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
				UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO

{Organizar os indicadores físicos por período de execução das atividades e indicar a entrega, conforme demonstrado no exemplo, prevendo pelo menos 1 entrega por trimestre. Este quadro pode ser colocado apenas na versão final do PU após a publicação do projeto.}

[illegible]

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

ANEXO

Plano de Utilização

Executora 2:

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	JUSTIFICATIVA (ATIVIDADES)	INDICADOR FÍSICO		PREVISÃO DE EXECUÇÃO	
				UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO

{Organizar os indicadores físicos por período de execução das atividades e indicar a entrega, conforme demonstrado no exemplo, prevendo pelo menos 1 entrega por trimestre. Este quadro pode ser colocado apenas na versão final do PU após a publicação do projeto.}

[illegible]

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

ANEXO
Plano de
Utilização

Exemplo:

[illegible]

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

II - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

{Apresentar os recursos por meta do cronograma físico, justificar todos os dispêndios definidos. NÃO RETIRAR LINHAS, manter em branco as que estiverem sem valor }

META	NATUREZA DE DISPÊNDIO	JUSTIFICATIVA	RECURSOS DO CONCEDENTE	RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL GERAL	%
	Recursos humanos diretos e indiretos					
	Viagens					
	Materiais de consumo					
	Material para protótipo					
	Outros correlatos					
	Serviços técnicos de terceiros					
	Treinamento					
	SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES					
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas					
	Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I					
	Aquisições de livros e periódicos técnicos					
	SUBTOTAL DESPESAS DE CAPITAL					
	Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva - Executor	{Despesas não previstas no Art.12 do Decreto Nº 10.602, de 15 de janeiro de 2021}				
	Ressarcimento de custos incorridos - Coordenador					5%
	SUBTOTAL CUSTOS INCORRIDOS	{limite de 20%}				
	SUBTOTAL META					
	Recursos humanos diretos e indiretos					
	Viagens					
	Materiais de consumo					
	Material para protótipo					
	Outros correlatos					
	Serviços técnicos de terceiros					
	Treinamento					

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

META	NATUREZA DE DISPÊNDIO	JUSTIFICATIVA	RECURSOS DO CONCEDENTE	RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL GERAL	%
	SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES					
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas					
	Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I					
	Aquisições de livros e periódicos técnicos					
	SUBTOTAL DESPESAS DE CAPITAL					
	Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva - Executor	{Despesas não previstas no Art.12 do Decreto Nº 10.356, de 20 de maio de 2020}				
	Ressarcimento de custos incorridos - Coordenador					5%
	SUBTOTAL CUSTOS INCORRIDOS	{limite de 20%}				
	SUBTOTAL META					
TOTAL						

TIPO DE CONTRAPARTIDA:

☐ FINANCEIRA

☐ ECONÔMICA

Orientações sobre a apropriação dos dispêndios:

Recursos humanos diretos e indiretos	Recurso destinado à equipe técnica mencionada no quadro do item 7 exclusivamente.
Viagens	Viagens a serem realizadas pela equipe técnica em razão de atividades previstas no projeto. Pode-se estender a bolsistas de capacitação, desde que justificada a necessidade da viagem. Engloba o pagamento de passagens e diárias, que contemplam despesas com hospedagem, alimentação e transporte local.
Materiais de consumo	Materiais de uso corrente diretamente associados à execução do objeto do projeto. Materiais de escritório ou de uso rotineiro da equipe técnica e administrativa do projeto devem estar apropriados nos custos incorridos (ex.: como: canetas, post-its, cadernos, impressão de anúncios, catálogos, manuais e afins).
Material para protótipo	Material de custeio utilizado para a montagem de componentes que serão utilizados na execução do projeto.
Outros correlatos	Item que apresenta vínculo, associação, correlação específica com o projeto em análise e que não está classificado em nenhuma das outras rubricas, despesas caracterizadas pelo compartilhamento de infraestrutura necessária ao projeto.
Serviços técnicos de terceiros	Contratação de serviços relacionados ao objeto do projeto, como consultorias especializadas, serviços de montagem de componentes. Limitado a 20% do valor total do projeto.
Treinamento	Recurso destinado à qualificação especializada da equipe técnica.

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas	Recurso destinado a equipamentos e materiais permanentes, incluindo licenças de softwares, uso de plataformas e kits de componentes adquiridos por aluguel e utilização na execução das atividades do projeto.
Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I	Recurso destinado a obras e instalações, incluindo reforma e manutenção de espaço de infraestrutura. Não poderão exceder 20% (vinte por cento) do total de recursos previstos para o projeto.
Aquisições de livros e periódicos técnicos	Recurso destinado à composição do acervo bibliográfico técnico relacionado ao objeto e metodologia do projeto.

Exemplo

META	NATUREZA DE DISPÊNDIO	JUSTIFICATIVA	RECURSOS DO CONCEDENTE (R\$)	RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL GERAL (R\$)	%
M1	Recursos humanos diretos e indiretos	Gestores e coordenadores alocados na execução desse projeto.	31.757,14		31.757,14	13%
	Viagens		0,00		-	0%
	Materiais de consumo		0,00		-	0%
	Material para protótipo		0,00		-	0%
	Outros correlatos		0,00		-	0%
	Serviços técnicos de terceiros	Serviço especializado de produção de conteúdo	131.250,00		131.250,00	55%
	Treinamento	Desenvolvimento de habilidades educacionais para os monitores da residência	1.000,00		1.000,00	0%
	SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES		164.007,14	-	164.007,14	69%
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas		0,00		-	0%

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

META	NATUREZA DE DISPÊNDIO	JUSTIFICATIVA	RECURSOS DO CONCEDENTE (R\$)	RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL GERAL (R\$)	%
	Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I	Adequação do laboratório para a residência	25.000,00		25.000,00	11%
	Aquisições de livros e periódicos técnicos	Periódicos especializados para suporte da produção de conteúdo	360,00		360,00	0%
	SUBTOTAL DESPESAS DE CAPITAL		25.360,00	-	25.360,00	11%
	Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva – Executor		35.506,34		35.506,34	15%
	Ressarcimento de custos incorridos – Coordenador		11.835,45		11.835,45	5%
	SUBTOTAL CUSTOS INCORRIDOS		47.341,79	-	47.341,79	20%
	SUBTOTAL META	M1	236.708,93	-	236.708,93	
M2	Recursos humanos diretos e indiretos	Gestores e coordenadores, instrutores, monitores e bolsistas alocados na execução do projeto	31.038,38		31.038,38	12%
	Viagens		0,00		-	0%
	Materiais de consumo		0,00		-	0%
	Material para protótipo		0,00		-	0%
	Outros correlatos	Rateio de infraestrutura do laboratório para a residência	14.000,00		14.000,00	5%
	Serviços técnicos de terceiros		0,00		-	0%
	Treinamento		0,00		-	0%
	SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES		45.038,38	-	45.038,38	18%

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**
**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**
**ANEXO
Plano de
Utilização**

META	NATUREZA DE DISPÊNDIO	JUSTIFICATIVA	RECURSOS DO CONCEDENTE (R\$)	RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL GERAL (R\$)	%
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas	Kits de equipamentos para as estações de trabalho da equipe técnica e residentes	160.000,00		160.000,00	62%
	Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I		0,00		-	0%
	Aquisições de livros e periódicos técnicos	Periódicos especializados para suporte científico da residência	210,00		210,00	0%
	SUBTOTAL DESPESAS DE CAPITAL		160.210,00	-	160.210,00	62%
	Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva – Executor		38.484,07		38.484,07	15%
	Ressarcimento de custos incorridos – Coordenador		12.828,02		12.828,02	5%
	SUBTOTAL CUSTOS INCORRIDOS		51.312,09	-	51.312,09	20%
	SUBTOTAL META	M2	256.560,47	-	256.560,47	
M3	Recursos humanos diretos e indiretos	Gestores e coordenadores alocados para execução do projeto	146.466,48		146.466,48	61%
	Viagens	Viagens para divulgação em instituições parceiras	9.500,00		9.500,00	4%
	Materiais de consumo	Periféricos necessários para consolidação das soluções tecnológicas	14.875,00		14.875,00	6%
	Material para protótipo	Recursos físicos e digitais utilizados para construir, testar e validar a solução tecnológica antes de sua versão final	3.400,00		3.400,00	1%

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

META	NATUREZA DE DISPÊNDIO	JUSTIFICATIVA	RECURSOS DO CONCEDENTE (R\$)	RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)	TOTAL GERAL (R\$)	%
	Outros correlatos	Rateio de infraestrutura do laboratório para a residência	18.000,00		18.000,00	7%
	Serviços técnicos de terceiros		0,00		-	0%
	Treinamento		0,00		-	0%
	SUBTOTAL DESPESAS CORRENTES		192.241,48	-	192.241,48	80%
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas		0,00		-	0%
	Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I		0,00		-	0%
	Aquisições de livros e periódicos técnicos		0,00		-	0%
	SUBTOTAL DESPESAS DE CAPITAL		-	-	-	0%
	Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva – Executor		36.045,28		36.045,28	15%
	Ressarcimento de custos incorridos – Coordenador		12.015,09		12.015,09	5%
	SUBTOTAL CUSTOS INCORRIDOS		48.060,37	-	48.060,37	20%
	SUBTOTAL META	M3	240.301,85	-	240.301,85	100%
	TOTAL GERAL		733.571,25	-	733.571,25	

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS

ANEXO
Plano de
Utilização

III - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

{Distribuir os recursos por trimestre de execução, corresponderão às parcelas de desembolso. Apresentar o cronograma por entidade. NÃO RETIRAR LINHAS, manter em branco as que estiverem sem valor}

	Ano 1				Ano 2			Total
	Trim1	Trim2	Trim3	Trim4	Trim1	Trim2	Trim3	Trim4
[EXEC 1]								
Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva - Executor								
Recursos humanos diretos e indiretos								
Viagens								
Materiais de consumo								
Material para protótipo								
Outros correlatos								
Serviços técnicos de terceiros								
Treinamento								
Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas								
Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I								
Aquisições de livros e periódicos técnicos								

[EXEC 2]

Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva - Executor									
Recursos humanos diretos e indiretos									
Viagens									
Materiais de consumo									

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS
FÍSICAS E FINANCEIRAS**

**ANEXO
Plano de
Utilização**

Material para protótipo									
Outros correlatos									
Serviços técnicos de terceiros									
Treinamento									
Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas									
Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I									
Aquisições de livros e periódicos técnicos									

Exemplo

	2025				2026				Total
	Trim1	Trim2	Trim3	Trim4	Trim1	Trim2	Trim3	Trim4	
	75.600,71	240.066,09	240.066,09	141.159,80	-	-	-	-	696.892,69
EXEC 1	31.338,10	190.889,19	190.889,19	93.954,33	-	-	-	-	507.070,81
Ressarcimento de custos incorridos e constituição de reserva – Executor	20.015,95	20.015,95	20.015,95	20.015,95	-	-	-	-	80.063,81
Recursos humanos diretos e indiretos	4.982,14	72.873,00	72.873,00	30.933,86	-	-	-	-	181.662,00
Viagens	-	3.166,67	3.166,67	3.166,67	-	-	-	-	9.500,00
Materiais de consumo	-	6.375,00	6.375,00	2.125,00	-	-	-	-	14.875,00
Material para protótipo	-	1.457,14	1.457,14	485,71	-	-	-	-	3.400,00
Outros correlatos	-	12.000,00	12.000,00	8.000,00	-	-	-	-	32.000,00
Serviços técnicos de terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Treinamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas	-	68.571,43	68.571,43	22.857,14	-	-	-	-	160.000,00

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

DETALHAMENTO DAS DESPESAS

ANEXO
Plano de
Utilização

{Especificar os itens das rubricas, incluindo a memória de cálculo, a quantidade, mantendo o custo unitário correspondente ao valor do item em questão, e indicar a unidade que corresponde a quantidade e o valor unitário da unidade, de modo que o Custo total seja igual a Quantidade x Custo unitário. Para os itens de RH, importante descrever a forma de contratação (CLT, bolsa), valores acima do mercado devem ser justificados com a referência utilizada, apresentando evidência em anexo. Devem ser consolidados os itens comuns das metas em uma linha. Seguir o leiaute à risca: indicar na célula apenas 1 Entidade; descrever a Natureza de dispêndio exatamente como aparece no Plano de aplicação recursos}

Entidade	Natureza de dispêndio	Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total

*As bolsas devem ser especificadas em termos da formação e qualificação técnica exigidos e com o valor unitário praticado pela instituição. Caso não haja regulamento específico, solicitar a referência da Softex.

****Os itens de Viagens devem ser especificados separadamente em diárias e passagens. As diárias devem ser especificadas com o valor unitário praticado pela instituição, anexando ao PU o regulamento de viagens que rege as condições informadas. Caso não haja regulamento específico, solicitar a referência da Softex.**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

DETALHAMENTO DAS DESPESAS

**ANEXO
Plano de
Utilização**

Exemplo:

Entidad e	Metas / Etapas	Natureza de dispêndio	Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
EXEC 1	M1,M2, M3	Recursos humanos diretos e indiretos	Coordenador do projeto (1 pessoa – contratação na modalidade Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial com nível de Doutorado)	Mês	12	R\$ 3.875,00	R\$ 46.500,00
EXEC 2	M1,M2, M3	Recursos humanos diretos e indiretos	Gestor Pedagógico (1 pessoa – contratação na modalidade Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial com nível de Especialização)	Mês	12	R\$ 2.300,00	R\$ 27.600,00
EXEC 1	M2, M3	Recursos humanos diretos e indiretos	Instrutor (1 pessoa – contratação na modalidade horista com nível de Mestrado)	Mês	6	R\$ 4.767,00	R\$ 28.602,00
EXEC 1	M3	Recursos humanos diretos e indiretos	Monitor (05 pessoas – contratação na modalidade Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial com nível de Graduação)	Mês	6	R\$ 2.360,00	R\$ 14.160,00
EXEC 1	M3	Recursos humanos diretos e indiretos	Residentes - Aluno Graduação (6 meses - bolsista de Apoio Técnico)	bolsa	120	R\$ 770,00	R\$ 92.400,00
EXEC 1	M3	Viagens	Auxílio para viagens nacionais para participação em eventos, reuniões e/ou ações de promoção e divulgação ou acompanhamento de projetos	Und	10	R\$ 450,00	R\$ 4.500,00
EXEC 1	M3	Viagens	Passagens nacionais (ida e volta) para participação em eventos, reuniões e/ou ações de promoção e divulgação ou acompanhamento de projetos	Und	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
EXEC 1	M3	Materiais de consumo	Unidades de armazenamento (pen drive, HD externo)	Und	35	R\$ 425,00	R\$ 14.875,00
EXEC 1	M3	Material para protótipo	Kits educacionais de robótica	Hora	20	R\$ 170,00	R\$ 3.400,00
EXEC 1	M2, M3	Outros correlatos	Rateio de despesas referente a utilização de edificação e infraestrutura de rede de computadores, bem como a disponibilização de serviços e softwares necessária para dar suporte ao laboratório de P&D e a equipe de desenvolvimento do projeto.	Mês	8	R\$ 4.000,00	R\$ 32.000,00

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

DETALHAMENTO DAS DESPESAS

**ANEXO
Plano de
Utilização**

Entidad e	Metas / Etapas	Natureza de dispêndio	Especificação	Unidade	Quantidade	Custo Unitário	Custo Total
EXEC 2	M1	Serviços técnicos de terceiros	Consultoria especializada para produção de conteúdo para capacitação	Hora	375	R\$ 350,00	R\$ 131.250,00
EXEC 2	M1	Treinamento	Serviços de preparação em monitoria acadêmica tecnológica	Und	5	R\$ 200,00	R\$ 1.000,00
EXEC 1	M1	Aquisição, implantação, ampliação ou modernização de infraestrutura física e de laboratórios de PD&I, realizadas e justificadas no âmbito de investimentos em PD&I	Adequação do ambiente para criação de 20 pontos em laboratórios/sala de aula (Und de contratação)	Mês	20	R\$ 1.250,00	R\$ 25.000,00
EXEC 1	M2	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas	Aluguel por 8 meses de Kits de pontos de trabalho (notebook, teclado, mouse, suporte monitor, suporte notebook, filtro de linha) para utilização dos bolsistas em residência	Unid	20	R\$ 8.000,00	R\$ 160.000,00
EXEC 1	M2	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas	Licenças de ferramentas de processamento de imagem	Und	20	R\$ 350,00	7.000,00
EXEC 1	M1, M2	Aquisições de livros e periódicos técnicos	Assinatura mensal de periódico especializado (9,50 Euros)	Und	10	R\$ 57,00	R\$ 570,00

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

DETALHAMENTO DOS CUSTOS INCORRIDOS

ANEXO Plano de Utilização

{Despesas não previstas no Art.12 do Decreto Nº 10.356, de 20 de maio de 2020. Definir uma % por natureza de despesa sobre o total dos custos incorridos por entidade, em até 3(três) itens de Natureza de dispêndio. Não retirar linhas, manter em branco as que estiverem sem valor }

ENTIDADE	NATUREZA DE DISPÊNDIO	ESPECIFICAÇÃO	%	CUSTO TOTAL
EXEC 1	Recursos humanos indiretos (somente de pessoal administrativo)	Dispêndios com atividades administrativas não cobertas pelos projetos tais como jurídico, financeiro, recurso humanos, compras etc	30%	24.019,14
	Viagens			
	Materiais de consumo			
	Despesas administrativas indivisíveis	Gastos de custeio da Instituição não relacionados diretamente à execução do projeto como custos de IPTU conservação e limpeza água além de outros custos indiretos de segurança e recepção necessários para manutenção da instituição.	48%	38.430,63
	Outros correlatos			
	Serviços técnicos de terceiros	Contratação de Auditoria independente	2%	1.601,28
	Treinamento			
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas			
	Aquisições de livros e periódicos técnicos			
	Constituição de Reserva	Despesas imprevisíveis do projeto em execução	20%	16.012,76
	TOTAL CUSTOS INCORRIDOS		100%	80.063,81
EXEC 2	Recursos humanos indiretos (somente de pessoal administrativo)	Dispêndios com atividades administrativas não cobertas pelos projetos tais como jurídico, financeiro, recurso humanos, compras etc	48%	14.386,50
	Viagens			
	Materiais de consumo			
	Despesas administrativas indivisíveis			
	Outros correlatos			
	Serviços técnicos de terceiros	Contratação de Auditoria independente	2%	599,44
	Treinamento			
	Aquisição ou uso de programas de computação e aquisição de máquinas, de equipamentos, de aparelhos e de instrumentos, seus acessórios, sobressalentes e ferramentas	Apoio Institucional a unidades da instituição.	30%	8.991,56

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	DETALHAMENTO DOS CUSTOS INCORRIDOS	ANEXO Plano de Utilização
---	---	--

ENTIDADE	NATUREZA DE DISPÊNDIO	ESPECIFICAÇÃO	%	CUSTO TOTAL
	Aquisições de livros e periódicos técnicos			
	Constituição de Reserva	Despesas imprevisíveis do projeto em execução	20%	5.994,38
	TOTAL CUSTOS INCORRIDOS		100%	29.971,88

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**CRONOGRAMA DE
DESEMBOLSO**

**ANEXO Plano
de Utilização**

I – RECURSOS DO CONCEDENTE

{O desembolso é trimestral, de acordo com o cronograma financeiro. Não é necessário preencher.}

Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12

II - RECURSOS DO PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12

III - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do Proponente, **DECLARO**, para fins de prova no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e, sob as penas do estabelecido no Código Penal Brasileiro, art. 299, que inexistem quaisquer débitos em mora com o Tesouro Nacional ou situação de inadimplência em qualquer Órgão ou Entidade da Administração Pública Federal, que impeça a transferência de recursos; que existem recursos próprios a serem utilizados a título de contrapartida, no percentual estabelecido pela MCTI, referente ao montante de desembolso solicitado à MCTI; e que, na forma deste Plano de Utilização, atesto a veracidade de todas as informações prestadas.

Local e Data

Nome do Proponente

Assinatura do Proponente